

Soneto 12 de William Shakespeare

Entrevistado: Tia, 32 anos, ensino fundamental incompleto.

Observações (pessoa): O entrevistado entendeu que o soneto apresenta uma sequência de acontecimentos tristes e que cada acontecimento triste se relaciona com algo bom que acontecia no passado. Em geral o entrevistado entendeu que se tratava do tempo passando e com ele as coisas estavam mudando.

Conclusão: A entrevista foi muito interessante, pois a partir dela foi possível perceber que as pessoas pensam e agem diferente sobre uma mesma coisa, no caso o soneto. A experiência é muito construtiva já que muitas das vezes ao realizar a leitura de um texto pensamos que todos que leram aquele texto entenderam a mesma coisa, mas a verdade é que não a verdade é que cada pessoa dependendo de sua formação escolar, ou formação da vida entendera aquela texto de uma maneira diferente, maneira essa que será de acordo com sua “visão de mundo”. No final da entrevista quando foi dito ao entrevistado que o soneto apresentava uma sequência de acontecimentos de mortalidade, com o tempo passando e as coisas morrendo ou ficando esquecidas, mostrando de certa forma como o passar do tempo é cruel com as coisas que ficam “para trás”, o entrevistado não demonstrou surpresa uma vez que para ele mortalidade não deixa de ser um acontecimento triste. Portanto conclui-se que pessoas distintas tem diferentes entendimentos sobre uma mesma coisa, um mesmo texto e a experiência de saber e demonstrar interesse sobre a visão do outro é extremamente importante para o crescimento pessoal, já que por muitas vezes isto nos ensina a ver as coisas de outra maneira, uma maneira que também faz sentido, mas que uma pessoa sozinha não conseguiu notar.